

29/5/1990

Greve dos canavieiros continua em Ribeirão

O comando de greve cortadores de cana da região de Ribeirão Preto informou que a paralisação já atinge 20 mil trabalhadores em dez municípios, segundo a Agência Globo. Já a Polícia Militar afirma que estão parados cerca de 4.400 cortadores em oito cidades, enquanto a assessoria de imprensa das usinas da região garante, que a greve atingiu cinco municípios, com a adesão de 16% de trabalhadores, aproximadamente 6 mil cortadores de cana. Cerca de seis cidades programaram para hoje à noite assembléias para decidir se entram ou não no movimento, que pede o reajuste de mais de 800%, segundo a Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo.

Enquanto isso, os sindicatos ligados à Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, que ainda não estão participando da greve, pedem um reajuste de 120 a 200%.

Os piquetes realizados hoje em Guariba afetaram parcialmente as usinas São Carlos, Santa Adélia e Santa Rita. Mas até agora a greve não afetou a produção de álcool, que continua sendo estocado em toda a região, à espera da distribuição pela Petrobrás.

O Sindicato do Alcool marcou reunião amanhã na sede da FAESP para estudar uma nova proposta da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp). Os sindicatos ligados à Fetaesp não concordaram com uma antecipação salarial de 5% e mais uma trégua de dois meses nas negociações formais.

(Página 8)